

Medicina Veterinária

Piometra aberta: relato de caso

Leticia Oliveira Andriotti - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Brenda Reis Morais Faria - Médica Veterinária Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, HV UFLA

Larissa Aparecida de Cássia Silva - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV UFLA

André Orfei do Nascimento - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, HV UFLA

João Pedro Barcelo de Melo - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Leonardo Augusto Lopes Muzzi - Professor DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A piometra consiste em um processo inflamatório e infeccioso do útero, caracterizado pela produção e acúmulo de secreção purulenta no lúmen uterino, e destaca-se como a principal afecção do trato reprodutivo em cadelas, acometendo principalmente cadelas não castradas e geralmente de meia idade, que nunca pariram, no período de diestro do ciclo estral, e raramente é relatada em outras espécies. Este transtorno se deve a resposta à progesterona, seja devido ao prolongamento, aumento excessivo ou liberação hormonal inadequada, que acarreta na formação de hiperplasia endometrial cística. Esta é caracterizada pelo acúmulo de líquido no interior das glândulas endometriais e lúmen uterino, que facilitam a migração e colonização de bactérias piogênicas de origem vaginal, sendo a mais comum a *Escherichia coli*. A piometra pode ser aguda ou crônica, classificada como aberta ou fechada de acordo com a abertura da cérvix caracterizada pela presença de corrimento vulvar ou não. A cérvix, se funcionando normalmente, estará fechada, devido ao efeito dos hormônios luteinizantes, impedindo a eliminação do pus. As principais evoluções clínicas da piometra são a insuficiência renal aguda, devido a deposição de imunocomplexos e sepse, podendo evoluir para óbito da paciente. O tratamento de escolha é a ovariectomia (OH) que geralmente gera rápida recuperação da paciente. O caso a ser relatado é uma fêmea canina, não castrada, sem raça definida, 8 anos, 13kg, que deu entrada no Hospital Veterinário da UFLA com histórico de hiporexia há uma semana e secreção vulvar purulenta há três dias. Foi realizado hemograma, no qual observou-se leucocitose acentuada com valor de 37.200 mm³ com desvio a esquerda, caracterizada pelo grande número de bastonetes. Devido ao quadro de infecção sistêmica, o caso foi caracterizado como urgência cirúrgica e encaminhado para realização da OH para remoção do foco infeccioso. Após a cirurgia a paciente foi internada para administração de antibiótico sistêmico intravenoso e controle de dor, sendo utilizado metronidazol 15mg/kg BID e cefalotina 30mg/kg BID. Após 24 horas de cirurgia, houve diminuição da leucocitose para 31.700 mm³ e inexistência de bastonetes. Foi dada alta hospitalar para a paciente, e a antibioticoterapia foi continuada em domicílio, assim como manejo da dor, resultando na recuperação total e rápida da paciente.

Palavras-Chave: Piometra, Hiperplasia endometrial cística, Ovariectomia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=am5jewn_kl4